

Futebol de bichos

Jogo de futebol entre os bichos?

E por que não?

Pois era isso mesmo que ia acontecer na floresta!

Estava tudo mais ou menos organizado para o início do jogo, quando veio de lá a tartaruga, bem devagarzinho, reclamando:

– Eu também tenho o direito de entrar nesse jogo. Sou um bicho como outro qualquer. Se o futebol é de bichos, é para mim também!

Tanto a tartaruga reclamou que acabaram tendo de colocá-la em um dos times.

E que times!

Um dos goleiros era o elefante e não sobrava quase nenhum espaço para marcar gol.

O outro goleiro era o leão... E faltava coragem para chutar contra ele.

Além disso, toda hora o jogo parava, pois, sempre que o leão agarrava uma bola, tinham de arranjar outra, porque o couro ficava em tiras.

Tinha até acontecido um treino em que ele comeu uma bola inteirinha!

E o jeito tinha sido arranjar outra bola...

De um lado, o zagueiro central era a girafa e não passava bola alta por ali.

Ela cabeceava todas!

Já o zagueiro do time do leão era o rinoceronte. Tinham espetado uma melancia no chifre dele para que a bola não fosse furada quando ele cabeceasse, vejam só!

O canguru era o centroavante do time do elefante e, em poucos pulos, entrava pela área adentro!

Do outro lado tinha a lebre e não havia quem conseguisse alcançá-la na corrida!

O problema era a ponta-esquerda: no time do leão, tinha o macaco, rápido e driblador como ele só.

Mas, infelizmente, no time do elefante o ponta-esquerda era a tartaruga...

Logo que o jogo começou, a raposa chutou uma bola para a frente, dando um passe em profundidade para a tartaruga.

E ela tratou de correr...

Só que, quando já estava no final do segundo tempo e a partida estava empatada

com dois gols para cada lado, marcados pela raposa e pelo canguru para o time do elefante, e pela lebre e pela zebra para o time do leão, a tartaruga estava quase chegando...

Foi aí que a bola veio alta para a área do time do leão.

A zebra cabeceou e a bola caiu perto da tartaruga...

O rinoceronte, querendo mandar logo o perigo para a frente, correu e chutou.

Só que ele não viu direito e foi dar um tremendo chute na pobre da tartaruga!

Coitada! Ela era igualzinha a uma bola de couro!

O juiz Armandinho Corujão apitou pênalti na hora!

– Priiiii! Pênalti! É pênalti! Não pode chutar o adversário dentro da área!

E foi assim, com um pênalti arranjado pela tartaruga, que o time do elefante foi campeão do grande torneio de futebol da floresta!